

CONCURSO PÚBLICO
SALGUEIRO - G.1 - PROFESSOR



PROF. EF - GEOGRAFIA

INSTITUTO
igeduc
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens a seguir.

01. Os principais desafios enfrentados pela gestão das bacias hidrográficas no Brasil incluem a poluição da água, o desmatamento das áreas de preservação permanente, os conflitos pelo uso da água entre diferentes setores e regiões, e a necessidade de políticas eficazes de conservação e manejo sustentável dos recursos hídricos.
02. A interdependência entre os elementos cognitivos, afetivos e motores é fundamental para a eficácia na obtenção de resultados produtivos na área agropecuária, exigindo uma articulação fluida entre técnicas profissionais, contextualização socioambiental e padrões de qualidade requisitados.
03. As caracterizações de estruturas geológicas variam muito de um país para o outro. Nesse sentido, podemos afirmar que o Brasil possui apenas duas estruturas geológicas, os maciços antigos e as bacias sedimentares.
04. A transição da Floresta Pluvial Tropical Atlântica para as Florestas Mesófilas Estacionais Semidecíduais do interior do Estado de São Paulo coincide com transições climáticas, sendo que a topografia no planalto determina estruturas distintas daquelas na encosta.
05. É necessária a compreensão da dinâmica dos solos para um bom desenvolvimento sustentável, pois essa compreensão permite não apenas o uso racional dos recursos naturais, mas também a preservação da biodiversidade e a mitigação dos impactos ambientais.
06. A metropolização é o processo de crescimento e expansão das áreas metropolitanas, caracterizado pela concentração de população, atividades econômicas e serviços em torno de uma cidade central. Um exemplo é a Região Metropolitana de São Paulo, no Brasil, que abriga mais de 20 milhões de habitantes sendo o centro financeiro e industrial do país. Nessa região, observa-se a expansão urbana contínua, com o surgimento de novos subúrbios, aumento da densidade populacional e problemas de mobilidade urbana.
07. A abordagem da Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental não apenas prioriza o reconhecimento das características socioespaciais e a compreensão da dinâmica do meio físico e social, mas também visa a promover uma análise crítica e reflexiva sobre a interação entre sociedade e espaço. Por exemplo, ao estudar a distribuição de recursos naturais em uma determinada região, os alunos não apenas compreendem como esses recursos influenciam as atividades humanas, mas também são incentivados a questionar as relações de poder subjacentes que moldam essa distribuição, desenvolvendo assim uma consciência crítica sobre questões sociais e ambientais.
08. Os fusos horários foram estabelecidos para facilitar a coordenação de atividades em diferentes partes do mundo. Por exemplo, o tempo civil é usado como base para as operações financeiras, comerciais e industriais, evitando problemas práticos decorrentes da mudança de datas. Além disso, embora o tempo solar local possa variar, é comum usar o tempo do fuso horário mais próximo para as atividades diárias, garantindo uma padronização que facilita a comunicação e a organização global.
09. Os globos representam a Terra de forma esférica em escala pequena, sendo utilizados para fins culturais e ilustrativos. Já os mapas são representações planas em escala pequena, delimitadas por acidentes naturais ou político-administrativos, enquanto as cartas são representações planas em escala média ou grande, destinadas à avaliação precisa de direções, distâncias e localização de pontos. Essa diversidade de tipos de representação cartográfica permite atender a uma ampla gama de necessidades e usos.
10. A longitude é sempre medida em relação ao meridiano de Greenwich, e sua variação é sempre positiva em direção ao leste e negativa em direção ao oeste. Um exemplo prático do uso dessas medidas seria dizer que a cidade de São Paulo, no Brasil, está localizada aproximadamente a 46 graus de longitude oeste do Meridiano de Greenwich.

11. A Base Nacional Comum Curricular estabelece os princípios do raciocínio geográfico, dentre eles podemos citar a Analogia, que determina que um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
12. A revolução tecnológica na agropecuária, com o advento de técnicas como a agricultura de precisão, uso de drones e genômica aplicada à reprodução animal, está transformando radicalmente os métodos de produção. Essas tecnologias sofisticadas não apenas aumentam a eficiência e a produtividade, mas também levantam questões sobre a equidade no acesso a essas inovações, especialmente para pequenos produtores.
13. A Serra de Paranapiacaba é uma feição erosiva que representa o rebordo do Planalto Cristalino Atlântico, formada por falhamento de direção SW-NE.
14. A Terra gira 360° em 24 horas, o que significa que a cada hora ela gira em 15°. Por isso, os fusos horários foram definidos com base nessa amplitude de 15°, estabelecendo 24 fusos de uma hora, cada. Essa divisão permite que diferentes regiões do planeta tenham horários diferentes, de acordo com sua posição em relação ao meridiano de Greenwich, que é o meridiano central dos fusos horários.
15. As classificações climáticas baseadas em parâmetros bioclimáticos, como a de Köppen, enfrentam desafios na representação de climas em regiões de transição, onde múltiplos tipos de vegetação e regimes climáticos coexistem.
16. A resiliência da Vegetação Desértica é evidenciada pela sua composição, que inclui apenas algumas espécies de gramíneas e arbustos altamente adaptados à escassez de água, tornando-a capaz de prosperar em regiões com condições extremamente áridas e amplas variações de temperatura ao longo do dia.
17. A sobrepesca e as mudanças climáticas são fatores que impactam diretamente no tamanho e tempo de vida de corpos de água doce como rios e lagos. Além disso, em regiões de entre marés, os corpos de água doce são fortemente influenciados por problemas ambientais como a eutrofização.
18. O conceito de espaço é inseparável do conceito de geografia e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural.
19. A cartografia contemporânea, em virtude da ampla disseminação das tecnologias de geolocalização, tende a subestimar a relevância dos meios de orientação tradicionais, como os mapas impressos, relegando-os a um estado de obsolescência.
20. Os maciços antigos são formações geológicas que remontam a períodos extremamente antigos da história da Terra, datando do Arqueano (entre 3,8 a 2,5 bilhões de anos atrás) e do Proterozoico (entre 2,5 bilhões a 542 milhões de anos). Essas estruturas são compostas por rochas ígneas e metamórficas mais antigas e representam uma das formas mais antigas de relevo da Terra.
21. O Clima Tropical Úmido (Aw) está presente na região Norte do Brasil, caracteriza-se por altas temperaturas e alta umidade ao longo do ano, com chuvas frequentes e bem distribuídas. A Floresta Amazônica é um exemplo dessa região, com vegetação exuberante e biodiversidade única.
22. De acordo com as relações de urbanização, podemos afirmar que a urbanização rápida levou à formação de bairros operários predominantemente nas áreas centrais das grandes cidades. Um exemplo ocorrido no Brasil foi o da região da Mooca, em São Paulo, que foi um dos principais centros industriais da cidade durante o século XX. Imigrantes italianos e outros migrantes rurais e urbanos se estabeleceram nesse bairro, trabalhando nas fábricas de tecidos, alimentos e outros setores industriais.
23. Após a Segunda Grande Guerra, o Brasil já possuía uma diversificação industrial que permitia a ampliação para outros setores, como a produção de automóveis, devido à existência de um parque industrial consolidado.
24. Os paralelos de latitude não são linhas retas, mas círculos imaginários que circundam o globo paralelamente ao Equador. No modelo tridimensional da Terra (um geóide ou uma esfera), esses paralelos aparecem como círculos concêntricos. Em relação a distância entre eles, podemos compreender que elas são sempre as mesmas de um ponto ao outro, o que facilita o estudo e os cálculos relacionados à localização geográfica.
25. As relações de trabalho no contexto da Primeira Revolução Industrial eram predominantemente caracterizadas pela manutenção da estrutura familiar, com os pais passando seus ofícios para os filhos, garantindo assim uma forte identidade ligada ao trabalho.
26. A estrutura sindical no Brasil, durante períodos autoritários, foi submetida à tutela estatal, limitando a autonomia dos sindicatos e dos trabalhadores. O Estado exercia controle sobre os sindicatos, exigindo autorização prévia para o seu funcionamento, impondo a unicidade sindical e intervindo em suas direções.
27. A gestão eficiente da nutrição animal engloba não apenas a identificação precisa dos nutrientes e alimentos necessários, mas também a aplicação criteriosa de técnicas de manejo de forragens, a avaliação constante das exigências nutricionais e a implementação estratégica de métodos de conservação alimentar, evidenciando a necessidade de um enfoque multidisciplinar e integrado para garantir a saúde e a produtividade do rebanho.
28. As principais bacias hidrográficas brasileiras são a Amazônica, a do Tocantins-Araguaia, a do São Francisco, a do Paraná, a do Paraguai e a do Uruguai. Alguns dos principais rios que fazem parte dessas bacias são o Amazonas, o Tocantins, o São Francisco, o Paraná, o Paraguai e o Uruguai.

29. A tecnologia utilizada na produção de carne bovina no Brasil visa principalmente a aumentar a idade no abate dos machos e na primeira cria para as fêmeas, visando à qualidade da carne.
30. No domínio morfoclimático das pradarias, o clima predominante é o equatorial, com altas temperaturas e chuvas abundantes ao longo do ano.
31. Os tipos climáticos definidos por Köppen são baseados na temperatura média anual de uma região, sem considerar outros fatores climáticos relevantes. Podemos tomar como exemplo o Aw/As (Clima Tropical com Estação Seca): Estação seca no inverno (Aw) ou no verão (As).
32. As classificações climáticas, como a de Köppen, são frequentemente criticadas por sua generalização excessiva, especialmente ao agrupar áreas geograficamente heterogêneas em uma mesma categoria climática.
33. Os rios grandes, como o Amazonas, desempenham um papel crucial na regulação do clima global, pois absorvem e armazenam grandes quantidades de calor, influenciando os padrões climáticos e as correntes oceânicas.
34. A cartografia, sendo uma disciplina multifacetada, desempenha um papel fundamental em uma miríade de campos interdisciplinares, abrangendo desde o planejamento intrincado das paisagens urbanas até a gestão metódica dos recursos naturais, navegando pelos intrincados labirintos da ambientação urbana até as vastidões dos ecossistemas naturais. Sua presença é inegável nas complexas teias do planejamento urbano, no qual a análise espacial é crucial para a concepção e implementação de políticas públicas e infraestruturas que moldam o tecido das cidades modernas.
35. A urbanização acelerada no final do século XIX e início do século XX ocorreu principalmente devido à migração estrangeira para o Brasil, o que impulsionou o crescimento das cidades. Um exemplo prático da urbanização acelerada no Brasil durante o final do século XIX e início do século XX pode ser observado na cidade do Rio de Janeiro. Durante esse período, o Rio de Janeiro passou por uma transformação significativa, impulsionada por vários fatores, dos quais podemos citar a abolição da escravatura, pois muitos ex-escravos migraram para as cidades em busca de trabalho e oportunidades. Isso contribuiu para o aumento da mão de obra disponível nas áreas urbanas.
36. O processo de flexibilização do trabalho, iniciado nos países capitalistas centrais a partir dos anos 1980, assumiu um movimento de redução de custos do trabalho em um contexto de expansão lenta da produção. Essa flexibilização resultou em ganhos de produtividade à custa da intensificação do trabalho e da redução dos empregos, sem repassar esses ganhos aos trabalhadores por meio de aumento de salários ou redução da jornada.
37. O ensino de geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental não se limita apenas à identificação de elementos naturais e sociais, mas também envolve entender como eles se relacionam, analisando essas relações em diferentes escalas.
38. O relevo da região amazônica é caracterizado por uma combinação de áreas de planície e alguns pontos de elevadas altitudes, mas não apresenta planaltos e depressões.
39. O processo de industrialização no Brasil, no início do século XX, foi liderado principalmente por empresas estrangeiras, que trouxeram capital e tecnologia para o país. Um exemplo dessas empresas é a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que foi uma das principais empresas a liderar a industrialização do setor siderúrgico no Brasil.
40. De acordo com os estudos sobre o gerenciamento e a oferta de empregos, podemos dizer que a cadeia produtiva da agroindústria lidera as estatísticas de geração de empregos no Brasil.
41. Os oceanos desempenham um papel vital na regulação do clima global, na biodiversidade marinha e na economia mundial, representando um sistema complexo e interconectado que influencia diversos aspectos da vida na Terra. Suas correntes oceânicas, por exemplo, desempenham um papel crucial na redistribuição de calor e nutrientes ao redor do globo, afetando padrões climáticos e ecossistemas marinhos.
42. Os fusos horários são uma convenção adotada globalmente para padronizar a medida do tempo em diferentes regiões do mundo, dividindo a Terra em zonas horárias baseadas na rotação da Terra ao redor de seu eixo. Perante uma aula de Geografia, o professor pode destacar como os fusos horários são determinados pela longitude e como cada fuso horário representa uma diferença de uma hora em relação ao tempo do Meridiano de Greenwich, que é o ponto de referência inicial (GMT - Greenwich Mean Time).
43. A adaptação das plantas na Caatinga, com características xerófilas, como troncos e galhos tortuosos e raízes profundas, é uma resposta às condições climáticas semiáridas, com altas temperaturas e baixos índices pluviométricos, típicas do interior do Nordeste brasileiro.
44. A regulação do trabalho no Brasil, historicamente, foi marcada por uma ambiguidade entre o reconhecimento dos direitos sociais dos trabalhadores e a inibição das lutas trabalhistas e sindicais por melhores condições. Um exemplo disso foi a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Brasil durante o governo de Getúlio Vargas, em 1943. A CLT foi um marco importante na regulação do trabalho no país, pois consolidou uma série de direitos trabalhistas, como jornada de trabalho, férias remuneradas, 13º salário, entre outros.
45. Existem divergências significativas entre as classificações climáticas propostas por Köppen e Strahler, refletindo diferentes abordagens metodológicas e conceituais. Essa disparidade se deve principalmente à interpretação dos critérios de classificação, como a influência das massas de ar e a distribuição das precipitações.

46. A vasta rede hidrográfica no Domínio Amazônico favorece a circulação, e a navegabilidade dos rios é facilitada pelo grande volume hídrico e pela perenidade dos cursos d'água. No entanto, também é observado que alguns afluentes, como os rios Purus e Juruá, apresentam canais meândricos que podem dificultar a navegação.
47. No domínio morfoclimático dos mares de morros, a principal atividade econômica é a pesca em grande escala, impulsionada pela abundância de espécies marinhas na região costeira. Por exemplo, a pesca da tainha e do esturjão que compõem a renda de muitas famílias de pescadores.
48. A mobilidade urbana é frequentemente afetada pelo processo de metropolização. O crescimento rápido da população e a expansão urbana levam a congestionamentos de tráfego, transporte público superlotado e problemas de infraestrutura. Esses problemas são evidentes na Região Metropolitana de São Paulo, onde o trânsito intenso é uma preocupação constante para os moradores e governantes.
49. A introdução da automação na produção de bens de consumo reduziu significativamente a necessidade de mão de obra humana, resultando em uma diminuição do valor da força de trabalho nos países altamente especializados, onde a maioria da população possui alta qualificação profissional.
50. O Brasil possui apenas dois fusos horários devido à sua grande extensão territorial, sendo um fuso de -2 horas em relação ao GMT nas ilhas oceânicas e outro fuso de -3 horas em relação ao GMT sobre o território continental.
51. A latitude é determinada pela distância angular medida entre o plano do Equador e o lugar de interesse, sendo expressa em graus, minutos e segundos. Essa medida é positiva para os lugares ao norte do Equador e negativa para os lugares ao sul, refletindo a inclinação do eixo da Terra em relação à sua órbita.
52. A Floresta Pluvial Tropical Atlântica, que originalmente cobria menos de 5% da área de seus domínios originais, é um exemplo contundente das consequências da devastação ambiental. Por meio da exploração madeireira desenfreada, da expansão agrícola e do crescimento urbano desordenado, grande parte dessa exuberante floresta foi destruída, resultando em perda de biodiversidade, desequilíbrio ambiental e ameaça à sustentabilidade dos ecossistemas remanescentes.
53. A biodiversidade exuberante da Floresta Tropical é o resultado da complexa interação entre sua vegetação densa e o ambiente tropical caracterizado por condições climáticas quentes e úmidas. Essas características favorecem a proliferação e diversificação de espécies em um espaço relativamente pequeno. Um exemplo de floresta tropical é a Floresta Amazônica. Com uma área vasta e uma densidade de espécies extraordinária, a Amazônia abriga uma riqueza incomparável de flora e fauna. Espécies emblemáticas, como a arara-azul, a onça-pintada e a árvore da castanha-do-pará são apenas algumas das milhares de espécies que prosperam neste ecossistema diversificado.
54. A implementação eficaz de programas de melhoramento genético demanda uma compreensão abrangente dos processos reprodutivos, uma avaliação metódica do desempenho animal e uma análise criteriosa dos sistemas de reprodução natural e artificial, evidenciando a complexidade e a importância desse aspecto na otimização da produção animal.
55. As bacias sedimentares são estruturas geológicas formadas a partir de processos vulcânicos que levam à deposição de camadas de sedimentos em especial nos riachos e rios de pequenos portes.
56. A variação na medida longitudinal devido à convergência dos meridianos, ao se aproximar dos polos, demonstra a complexidade do cálculo da longitude em diferentes latitudes. Essa variação, baseada no cosseno da latitude, adiciona um elemento adicional de complicação ao uso das coordenadas geográficas em áreas distantes do Equador.
57. A cartografia submarina de alta resolução não enfrenta muitos desafios, pois a absorção e dispersão da luz na água permitem a penetração dos sensores remotos. Além disso, a topografia irregular do fundo do mar e as perturbações magnéticas causadas por correntes oceânicas auxiliam nos dados coletados, facilitando a geração de mapas precisos.
58. Os rios de águas claras, conhecidos como rios brancos, são comuns no Domínio Amazônico devido à sua carga sedimentar de argila e silte em suspensão, além de materiais mais grosseiros, o que os torna os rios mais piscosos e com planícies fluviais de maior fertilidade.
59. Os dobramentos modernos, como o Himalaia e os Alpes, são formados por processos tectônicos que envolvem a convergência de placas tectônicas. Nesses locais, uma placa tectônica se move sobre outra, resultando em deformações que levam à formação de grandes cordilheiras e relevos pontiagudos.
60. A classificação climática de Strahler se baseia exclusivamente na latitude de uma região, deixando de lado a influência de outros fatores, como a altitude e a proximidade de massas de água.
61. A denominação dos fusos horários é feita por meio de letras, sendo o fuso de Greenwich chamado de "hora Zulu", enquanto o fuso que abrange a Linha Internacional de Mudança de Data recebe as designações M e Y, para oeste e leste, respectivamente.
62. O uso exclusivo de sistemas de GPS garante uma orientação precisa em todos os ambientes, inclusive em áreas densamente florestadas ou urbanas, onde a cobertura de satélite é limitada, ignorando as interferências de sinais reflexivos e atenuação do sinal que podem comprometer a precisão das coordenadas obtidas.
63. A globalização aumentou a flexibilidade no local de trabalho e a demanda por uma mão de obra mais especializada, o que resultou em uma redução do tempo necessário para o aperfeiçoamento profissional e, conseqüentemente, em uma diminuição das desigualdades sociais na sociedade contemporânea.

64. Os dobramentos modernos são caracterizados por um relevo desgastado e de baixa altitude devido à ação erosiva ao longo do tempo. Um exemplo de dobramento moderno pode ser encontrado na Cordilheira dos Andes, na América do Sul.
65. As bacias sedimentares são caracterizadas por depósitos de sedimentos que podem conter matéria orgânica. Com o tempo e a pressão, essa matéria orgânica pode se transformar em combustíveis fósseis, como petróleo e gás natural, tornando essas áreas alvos de exploração mineral.
66. De acordo com os estudos dos oceanos, podemos dizer que eles são formados pela acumulação de água resultante de processos como a erosão, a precipitação e o fluxo dos rios em direção ao mar, sendo que a parte de degelo tornou-se apenas recentemente um fator crucial na formação desses oceanos.
67. A vegetação da Caatinga é composta por plantas adaptadas às condições de seca prolongada, incluindo espécies com mecanismos morfológicos e fisiológicos adaptativos, como folhas pequenas e espinhos, o que confere à região uma paisagem única e adaptada ao clima semiárido.
68. A Linha Internacional de Mudança de Data (LIMD) é uma linha física que corta o oceano Pacífico ao longo do meridiano 180°, causando uma alteração na data do calendário sempre que é cruzada, adiantando-a para oeste e atrasando-a para leste.
69. A escala é uma ferramenta essencial na cartografia, pois permite aos cartógrafos reduzir as proporções dos acidentes geográficos para representá-los em um espaço limitado, garantindo que os detalhes sejam perceptíveis e proporcionais à realidade. Essa relação entre a medida no desenho e a medida no terreno possibilita a criação de mapas precisos e úteis para diversas aplicações, desde a navegação até o planejamento urbano.
70. O aprendizado de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao proporcionar o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura do espaço, à interpretação das paisagens e à compreensão das relações sociedade-natureza, prepara os alunos para enfrentar desafios complexos e interdisciplinares ao longo de sua vida acadêmica e profissional.
71. A BNCC é elaborada com a participação de diversos especialistas em educação, por meio de consultas em universidades públicas e privadas e debates, visando representar os interesses e necessidades de diferentes segmentos da sociedade.
72. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, ao consagrar a obrigatoriedade do Ensino Fundamental e Médio, consolida um arcabouço normativo que não apenas prescreve a universalização do acesso à educação para todos os cidadãos brasileiros, mas também estabelece a necessidade premente de se alcançarem padrões mínimos de qualidade e equidade educacional, configurando-se assim como um instrumento jurídico essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva por meio da educação.
73. A contribuição mais significativa da BNCC é o de substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, uma vez que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
74. As competências gerais definidas pela BNCC refletem uma concepção ampliada de educação, que vai além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver habilidades e valores essenciais para a participação ativa na sociedade.
75. A BNCC é um documento estático, mas que pode sofrer revisões e atualizações periódicas, para acompanhar as mudanças na sociedade, na economia e nas demandas educacionais, visando sempre garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes.
76. Ao integrar a educação ambiental de forma transversal ao currículo, a BNCC busca sensibilizar os alunos para a importância da preservação dos recursos naturais e para a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.
77. De acordo com a BNCC, não é competência geral da Educação Básica: utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
78. A BNCC propõe uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, que articule os conteúdos curriculares com os desafios e demandas da sociedade contemporânea, preparando os alunos para enfrentar os problemas complexos do mundo atual.
79. O Ensino Fundamental, de acordo com o artigo 32 da LDB 9394/96, deve ser presencial, sendo o ensino a distância utilizado apenas como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
80. A implementação integral da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) requer uma abordagem multifacetada, que transcende simplesmente a reconfiguração curricular, envolvendo uma análise profunda das estruturas educacionais existentes, um realinhamento dos paradigmas pedagógicos e uma reconstrução dos processos de avaliação, a fim de efetivamente catalisar a transformação educacional necessária para a promoção de uma sociedade mais inclusiva, crítica e criativa.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressa em seu texto que, de acordo com os êxitos estruturantes da Educação Infantil, devem ser assegurados cinco direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Sendo eles: conviver, brincar, sintetizar, expressar e explorar.
72. A LDB 9394/96 prevê a valorização dos profissionais da educação, garantindo-lhes formação continuada, remuneração digna e condições adequadas de trabalho, como forma de promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes.

83. Uma das propostas da BNCC é o aumento gradativo da carga horária diária nas escolas, com o objetivo da ampliação da jornada até alcançar o período integral. Inicialmente, a carga horária deve ser aumentada para 5 horas diárias até 2026 e gradativamente aumentada até 8 horas diárias no ano de 2032.
84. A integração entre educação e trabalho é uma das diretrizes da LDB, que reconhece a importância da formação profissional como um elemento essencial para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e para o desenvolvimento socioeconômico do país.
85. A Base Nacional Comum Curricular estabelece diretrizes curriculares que visam a promover uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral do estudante, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e éticos.
86. A LDB 9394/96 estabelece a educação como um processo permanente e ao longo da vida, reconhecendo a importância da educação não formal e informal, bem como da educação de jovens e adultos, na promoção da aprendizagem ao longo de toda a vida.
87. A participação da comunidade na gestão democrática é estabelecida pela LDB 9394/96, garantindo a participação dos pais, alunos, professores e funcionários na elaboração e execução das políticas educacionais, visando à promoção da qualidade do ensino e à construção de uma cultura de paz e cidadania.
88. A LDB 9394/96 estabelece, de forma clara, a obrigatoriedade do Ensino Fundamental, compreendendo a faixa etária dos 6 aos 16 anos, garantindo assim o acesso e permanência de todas as crianças nesse nível de ensino, em conformidade com o artigo 6º da referida lei.
89. A LDB 9394/96 estabelece, em seus artigos 29 e 30, que a oferta da Educação Infantil é de responsabilidade da União, através da criação de creches e pré-escolas, além de garantir acesso gratuito em estabelecimentos públicos ou conveniados, assegurando assim o direito à educação desde a primeira infância.
90. A BNCC determina o currículo específico de cada escola e também define as competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.
91. A Lei nº 13.415, de 2017, incluiu na LDB 9394/96 a obrigatoriedade de estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.
92. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é o principal marco legal da educação no Brasil, fundamentando-se em princípios democráticos e humanistas que visam assegurar a universalização do acesso à educação de qualidade.
93. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, determina que os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ser estabelecidos de forma flexível, com base nas características regionais e locais, sendo elaborado pelas questões de estados e municípios.
94. A Lei nº 11.525, de 2007, incluiu na LDB a obrigatoriedade do Ensino Fundamental ministrado em língua estrangeira, para todas as escolas onde houvesse a possibilidade da expansão de turnos, com oferta do ensino integral e o trabalho da língua materna em um desses turnos.
95. Sobre a diversidade cultural, podemos dizer que a BNCC reconhece a diversidade cultural e regional do Brasil, propondo uma educação que valorize as especificidades locais e respeite as diferenças étnico-raciais, socioeconômicas e de gênero.
96. De acordo com a LDB 9394/96, a integração entre educação e tecnologia é incentivada o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem, como forma de ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
97. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, estabelece a obrigatoriedade da inclusão da educação física como componente curricular obrigatório em todas as etapas da Educação Básica, incluindo o Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, a disciplina deve ser adotada na medida que seja abarcada pelo currículo.
98. Ao valorizar o trabalho colaborativo e o debate democrático, a BNCC contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar de forma construtiva na sociedade.
99. Ao incorporar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de forma transversal ao currículo, a BNCC busca proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas, que explorem todo o potencial das tecnologias para ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
100. A LDB 9394/96 reconhece a autonomia dos sistemas de ensino, dos estabelecimentos escolares e dos docentes na organização e gestão pedagógica, respeitando a diversidade regional, cultural e étnico-racial do país.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO